

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL.

Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal

ATA

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às 08h30min, no Auditório da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal – FECOMÉRCIO, em Brasília/DF, realizou-se a 6ª Reunião Ordinária do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB/DF, com a presença do Presidente do Conselho e Secretário da Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal – SODF: IZIDIO SANTOS JÚNIOR, dos membros do Conselho: DIEGO LOPES BERGAMASCHI SODF; JAIR VIEIRA TANNÚS – SEMA; ELISA MARIA LIMA MEIRELLES – SEMA; EDNA AIRES – SEGETH; JULIO CESAR LIMA – SEPLAG; EVERALDO RESENDE SILVA – SES; JANAÍNA SOARES E SILVA ARAUJO – IBRAM; IRENE GUIMARÃES ALTAFIN - ADASA; MARCOS HELANO MONTENEGRO – ADASA; JOSÉ RICARDO SILVA DE MORAES - CAESB; VANESSA FIGUEIREDO DE FREITAS - NOVACAP; GUILHERME DE ALMEIDA -SLU; JOSÉ PIRES DO PRADO – CORSAP; OLÍVIA CAROLINA KROHN – FIBRA; ATHAYDE PASSOS DA HORA – FECOMÉRCIO/DF; SÉRGIO ANTÔNIO GONÇALVES – ABES/DF; NEWTON DE CASTRO – CREA/DF; BEATRIZ RODRIGUES DE BARCELOS - UCB; CRISTINA CÉLIA SILVEIRA BRANDÃO - UnB; JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA JÚNIOR – AMAAC; MAGDA MARIA DA SILVA RIBAS – SINDUSCON/DF; JOÃO BATISTA CHAVES NETO – MÃO NA TERRA; HERMES JANNUZZI – FAPE/DF, da Secretaria-Executiva: JÉSSICA DOS REIS R. NASCIMENTO – SODF e dos convidados: LETÍCIA PASTOR MARTINEZ - EMATER/DF; TUPAC BORGES PETRILLO -EMATER/DF; MESSIVAL MENDES - CAESB; AGNALDO SIEBRA - CAESB; MARIA LUCIEDA DE SOUZA -IBRAM; KAORA SÁ – ADASA. A pauta da reunião contemplou: 1. Aprovação da Ata da 5ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF, realizada em 06 de dezembro de 2018. 2. Apresentação a ser realizada pela EMATER/DF sobre a temática: Saneamento Rural no Distrito Federal. 3. Apresentação a ser realizada pela CAESB sobre a temática: Prestação do serviço da Companhia na área rural. 4. Situação dos trabalhos do Grupo de Trabalho criado com o objetivo de "analisar a legislação e as ações desenvolvidas no âmbito do controle de poluição de corpos hídricos no Distrito Federal, considerando a interface dos sistemas de drenagem urbana e esgotamento sanitário, visando propor medidas e normatizações integradas". 5. Informes. O presidente do CONSAB/DF, Izidio Santos, iniciou a reunião se apresentando como o novo Secretário de Obras, bem como Presidente do Conselho e sugeriu que todos os presentes também fizessem breve apresentação com nome e entidade representada. Posteriormente, o Presidente apresentou a Ata da 5ª Reunião Ordinária do Conselho e disponibilizou a mesma para considerações. José Ricardo, representante da CAESB, realizou algumas considerações de forma, sem discussão de mérito. O presidente questionou se existia mais alguma consideração dos demais representantes, e inexistindo novas alterações ou manifestações contrárias, a ata foi aprovada por unanimidade após votação sem voto nominal. Em seguida, o Presidente seguiu para o item 2 da pauta referente a apresentação sobre Saneamento Rural no Distrito Federal. Os convidados representando a EMATER/DF, Letícia Martinez e Tupac Petrillo apresentaram sobre: Atribuições da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural; Diretrizes Nacionais para Saneamento Básico - Lei 11.445/2007 no que se refere à área rural; atuação da EMATER-DF em áreas rurais considerando as vertentes do Saneamento Básico - Esgotamento Sanitário (orientações sobre tipos de fossas, instalações das fossas e valas de infiltração); Resíduos (orientações sobre embalagem de agrotóxicos e descarte, bem como separação, aproveitamento e descarte de lixo, além de campanhas de recolhimento de embalagem de agrotóxicos e plásticos); e Abastecimento de Água (orientações sobre regularização, preservação de APP e reserva legal, bem como cuidados na captação de águas, cisternas e poços); e por fim, os entraves para a implementação das ações, especialmente necessidade de recursos e parcerias com demais órgãos. Em seguida, os convidados da CAESB, Messival Mendes e Agnaldo Siebra apresentaram sobre: Contrato de Concessão Nº 01/2006 celebrado entre a CAESB e a ADASA, especialmente a Cláusula Décima Segunda que trata de saneamento básico rural; Sistemas Rurais Operados pela Caesb; Comunidades Rurais Atendidas pela Companhia; Comunidades Rurais Hidrometradas; Pesquisa de Satisfação das Comunidades Rurais; e por fim, relação de desafios para a área rural nos próximos anos, tais como melhoria de atendimento aos clientes e de

integração das comunidades rurais com a Companhia, aquisição e instalação de medidores de vazão ultrassônicos, melhorias no sistema de coletas de amostras de água na área rural, dentre outras. Palavra aberta para discussões. Face aos assuntos abordados e à importância do tema, Cristina Brandão, representante da UnB, propôs a criação de Câmara Temática - CT para dar continuidade nas discussões de assuntos relacionados ao Saneamento Rural no Distrito Federal. Os representantes ADASA, UnB e FAPE/DF demonstraram interesse em integrar a referida CT. Em virtude de algumas entidades não fazerem parte da composição do Conselho e serem interessadas ao tema, tais como Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural - SEAGRI, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER/DF, Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN e Conselho de Política de Desenvolvimento Rural - CPDR acordou-se de ser realizada inicialmente uma reunião com as referidas entidades e posteriormente a criação e reunião da Câmara Temática com os demais membros do CONSAB/DF interessados na Diego Bergamaschi, representante da SODF, explanou sobre os trabalhos e composição. encaminhamentos realizados até o presente momento pelo Grupo de Trabalho, criado na 5º RO do Conselho com o objetivo de analisar legislações e ações desenvolvidas visando o controle de poluição de corpos hídricos no DF. O GT formado mediante Portaria nº 04/2019, composto por SODF, SEDUH, IBRAM, NOVACAP, CAESB, ADASA, SINDICONDOMINIO, ABES/DF, UnB e UCB realizou duas reuniões. A primeira reunião o GT discutiu problemas e dificuldades para controle de poluição em corpos hídricos. Na segunda reunião do GT a CAESB realizou apresentação sobre os trabalhos realizados pela equipe de fiscalização da Companhia. Novas reuniões serão realizadas para o andamento das discussões e análises após o levantamento de diagnóstico composto por informações sobre custos de estrutura, equipamentos, recursos humanos, dentre outras informações que foram solicitadas pela SODF à CAESB e NOVACAP. Izidio Santos, Presidente do Conselho informou que a composição dos membros do Conselho foi atualizada conforme Portaria nº 38 de 25 de fevereiro de 2019, publicado no DODF (Nº 40, terça-feira, 26 de fevereiro de 2019). O representante da ABES, Sérgio Gonçalves, entregou uma Carta da Associação ao Presidente do Conselho, a qual solicita apresentação pela CAESB e ADASA sobre a presente situação econômico-financeira da CAESB e os cenários em que a mesma pode-se desdobrar, considerando, em particular os temas: fluxo de caixa projetado para 2019; caracterização do passivo de curto e longo prazo e os cenários de sua evolução; e programa de investimentos para o período de 2019 a 2022 e suas fontes de financiamento. O Presidente acatou o pleito e informou que os assuntos serão pautados na próxima Reunião Ordinária. O presidente do Conselho declarou encerrada a 6ª Reunião Ordinária do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal. Encaminhamentos: a. SODF oficializará à CAESB e ADASA pedidos de apresentação na 7º Reunião Ordinária, conforme Carta apresentada pela ABES/DF na presente reunião do Conselho. b. A SODF realizará reunião primeiramente com a SEAGRI e EMATER, e posteriormente com os demais membros conselheiros interessados na composição da Câmara Temática, criada para discussões relacionadas ao Saneamento Rural no Distrito Federal.

Assinaturas:

IZIDIO SANTOS JÚNIOR DIEGO BERGAMASCHI JÉSSICA DOS REIS

Presidente CONSAB/DF Secretaria Executiva Relatora



Documento assinado eletronicamente por **IZIDIO SANTOS JUNIOR - Matr. 0273493-1**, **Secretário(a) de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal**, em 13/06/2019, às 12:08, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **DIEGO LOPES BERGAMASCHI - Matr. 0273548-2, Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal**, em 25/06/2019, às 10:55, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por JÉSSICA DOS REIS RIBEIRO DO NASCIMENTO - Matr. 0273551-2, Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal, em 25/06/2019, às 15:13, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 verificador= **23769976** código CRC= **FA36552F**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Setor de Áreas Públicas, lote B, Bloco A-15 - Bairro Zona Industrial (Guará) - CEP 71215-000 - DF

3306-5073

00110-00001461/2018-53 Doc. SEI/GDF 23769976

Companhia de Saneamento Ambiental do DF-CAESB Gerência Sist. Produtores de Água da Área Rural – PPAR

6º Reunião Ordinária do Conselho de Saneamento Básico – CONSAB/DF

SANEAMENTO RURAL NO DISTRITO FEDERAL

PPAR - Messival José Mendes / Agnaldo Siebra

Fevereiro / 2019



Representantes da Caesb no CONSAB

Titular

- José Ricardo Silva de Moraes
- Fone: (61)3213-7291
- E-mail: josemoraes@caesb.df.gov.br

1º Suplente

- Mauro Henrique Alves Coelho
- Fone: (61)3213-7248
- E-mail: maurocoelho@caesb.df.gov.br

2º Suplente

- Aline Batista de Oliveira Soares
- Fone: (61)3213-7121
- E-mail: <u>alinebatista@caesb.df.gov.br</u>



CONTRATO DE CONCESSÃO CAESB – ADASA (Proc. 197.000.037/2006)

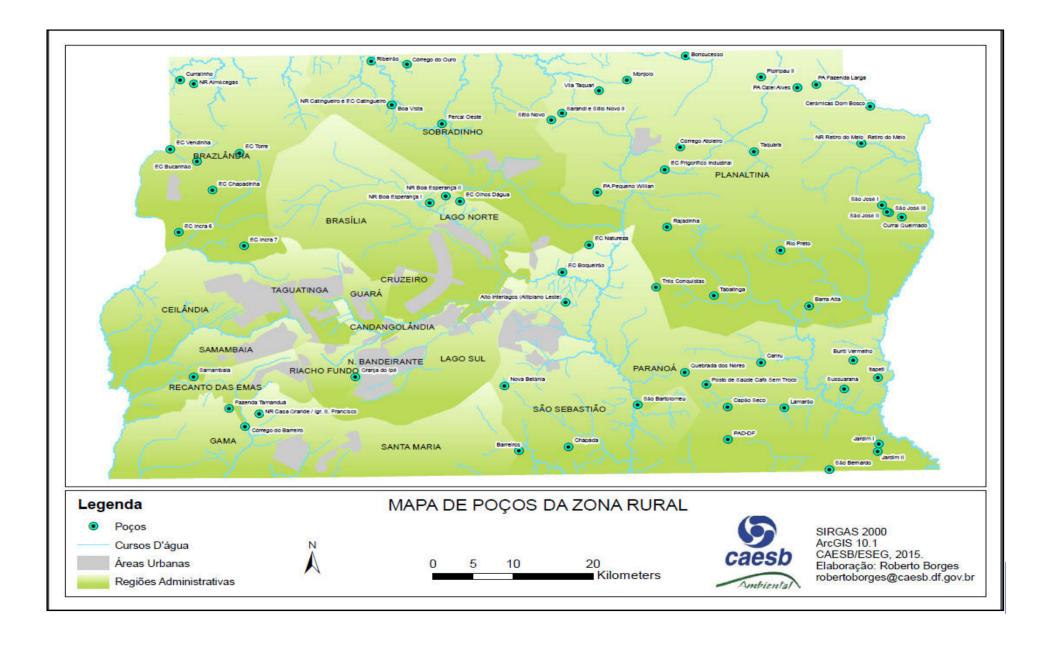
CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – SANEAMENTO BÁSICO RURAL

A concessionaria obriga-se a implementar e participar de programas de saneamento básico rural, com vistas à incorporação da potencial demanda desse segmento e ao pleno atendimento do mercado em sua área de concessão.

Primeira Subcláusula – A CONCESSIONÁRIA compromete-se a participar dos programas e ações decorrentes de políticas federais ou distritais que visem fomentar o saneamento básico rural em sua área de concessão, quando solicitada, por escrito, pelos órgãos públicos promotores. A adesão se dará mediante instrumento jurídico próprio, onde serão definidas as obrigações das partes, o montante a ser investido e sua divisão entre os participantes, as metas físicas e respectivos prazos.



Sistemas Rurais Operados pela Caesb



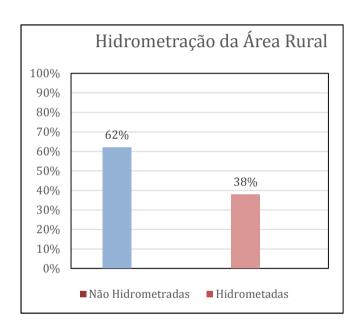
Comunidades Rurais Atendidas pela Caesb

	COMUNIDADES RURAIS ATENI	DIDAS PELA PPAR – 2019 (52 comunidad	des)
Região Administrativa	Subsistema	Região Administrativa	Subsistema
RA II – Gama	NR Casa Grande		NR Buriti Vermelho
	NR Faz. Tamanduá		EC Natureza
	EC Córrego do Barreiro		NR Capão Seco
RA IV - Brazlândia	NR Almécegas	RA VII - Paranoá	NR Cariru
	EC Vendinha		EC Boqueirão
	NR Curralinho		CA Lamarão
	EC Chapadinha		NR Jardim II
	EC Torre		NR Quebrada dos Neres
	EC Incra 7		PA Três Conquistas
	NR São José		NR Sussuarana
	NR Sitio Novo		EC Itapeti
	NR Sarandi	RA XII - Samambaia	NR Samambaia
	NR Barra Alta		NR Chapada
	NR Corr. do Atoleiro	RA XIV – São Sebastião	NR Barreiros
	NR Rio Preto		NR Nova Betânia
	NR Tabatinga		NR São Bartolomeu
	NR Taquara	RA XVII – Riacho Fundo	NR Granja do Ipê
RA VI - Planaltina	PA Fazenda Larga	RA XVIII – Lago Norte	NR Córrego do Palha
	NR Retiro do Meio		NR Boa Esperança
	NR Bonsucesso		NR Rua do Mato
	NR Vila Taquari		NR Fercal Oeste
	NR Monjolo	RA XXXI - Fercal	NR Catingueiro
	NR Cerâmica D. Bosco		NR Córrego do Ouro
	NR Oziel Alves		PA Contagem
	EC Frigorifico		NR Ribeirão
	NR Rajadinha	RA I Brasília	NR Boa Esperança



Comunidades Rurais Hidrometradas (Fev/2019)

COMUNIDADES RURAIS HIDROMETRADAS - 2019 (20 comunidades)		
Região Administrativa	Subsistema	
RA I Brasília	NR Boa Esperança	
RA IV Brazlândia	NR Incra 7	
RA VI - Planaltina	NR São José	
	NR Sitio Novo	
	NR Sarandi	
	NR Rio Preto	
	NR Tabatinga	
NA VI - I Ialiaitilia	NR Taquara	
	NR Retiro do Meio	
	NR Cerâmica D. Bosco	
	NR Oziel Alves	
	NR Rajadinha	
RA VII - Paranoá	NR Jardim II	
	PA Três Conquistas	
RA XII - Samambaia	NR Samambaia	
	NR Nova Betânia	
RA XVII – Riacho Fundo	NR Granja do Ipê	
	NR Catingueiro / Boa Vista	
RA XXXI - Fercal	NR Córrego do Ouro	
	NR Ribeirão	





SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ÁREA RURAL





Estrutura de atendimento da área rural

(principais áreas envolvidas)

- PRO → Central 115 / Ouvidoria.
- PRC → Assessoria de Comunicação
- PRH → Outorgas, Licenciamentos e Meio Ambiente;
- ESE → Cadastro técnico/Regularização Fundiária;
- EPR → Projetos de água;
- ESO → Obras de Sist. Produtores de água;
- PPA -> Operação do Sistema Produtor de Água da Área Rural;
- PMI -> Manutenção Industrial (mecânica, elétrica, civil, oficina)
- PAN → Manutenção de Redes Rurais;
- PGO → Lab. Central, CECOP, Pitometria/Macromedição e Automação.
- CAC → Hidrometração;



% Atendimento Padrões Qualidade – Portaria de Consolidação nº 05 Ministério da Saúde

AVALIAÇÃO GERAL

% Unidades com atendimento nas amostras de cor, turbidez, cloro e colimetria total

% Atendimento	Nº Unidades	% Unidades	
100%	17		
80 a 99%	22	84,8%	
Até 79%	7	15,2%	



ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DAS UNIDADES RURAIS -IDUN-

MÊS/ANO	IDUN Poços
jul/18	99,50%
ago/18	99,31%
set/18	99,49%
out/18	99,86%
nov/18	99,75%
dez/18	99,97%

MÊS/ANO	IDUN Reservatórios
jul/18	99,53%
ago/18	100%
set/18	100%
out/18	100%
nov/18	100%
dez/18	100%

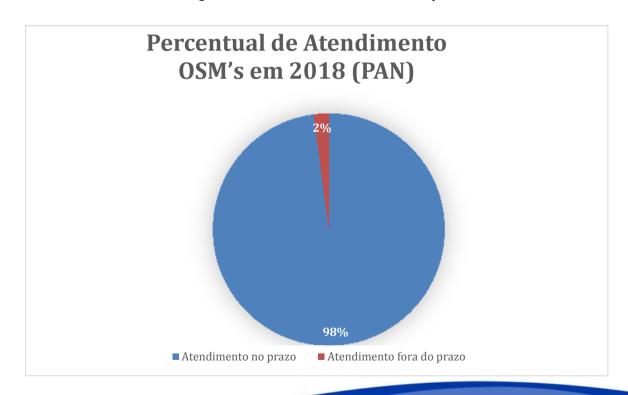
As unidades tem o seu IDUN afetado quando são submetidas a manutenção e ficam indisponíveis para operação. Esse índice não contempla as faltas de energia da CEB que tem ocorrido com grande frequência na área rural, com demora no atendimento e impactando o abastecimento das comunidades.



ATENDIMENTO DAS RECLAMAÇÕES CENTRAL 115 – 2018

Área Rural

- Total de ordens de serviços abertas: 1.166
- Total de ordens de serviço concluídas fora do prazo: 25





ATENDIMENTO DA MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

(Mecânica, Elétrica e Civil)

Área Rural

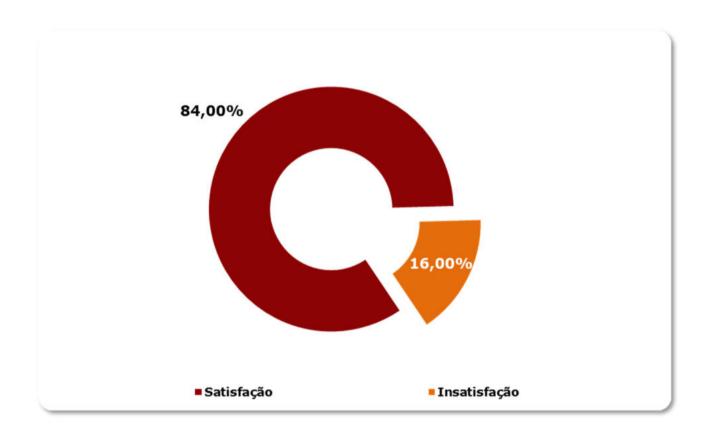
- Total de ordens de serviços abertas: 560
- Total de ordens de serviço concluídas fora do prazo: 182

Percentual de Atendimento OSM's da PMI - 2018



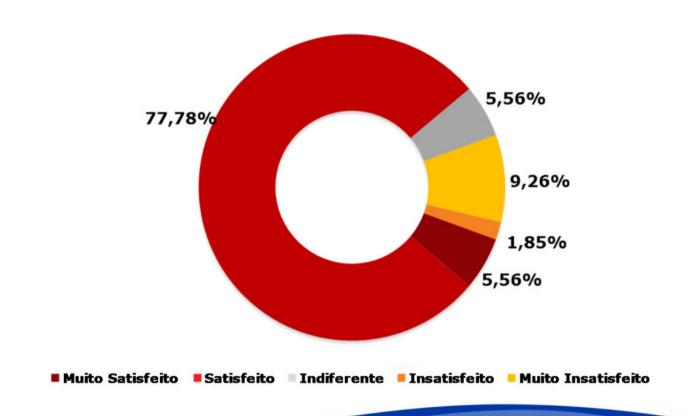


Pesquisa de Satisfação das Comunidades Rurais – Resultado Global – Janeiro/2019



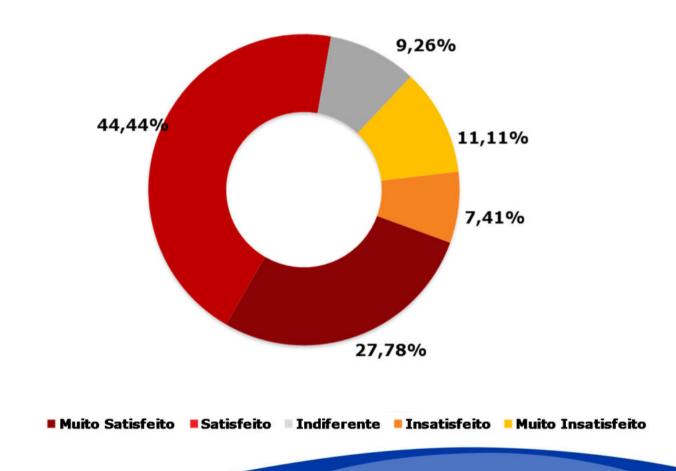


01. Como o Sr. classifica o grau de satisfação em relação ao tempo de resposta/atendimento às reclamações feitas na Central 115?





02. Qual o grau de satisfação em geral com os serviços prestados pela Caesb na área rural do DF?





DESAFIOS DA ÁREA RURAL

(próximos anos)

- Melhorar o atendimento aos Clientes através da Central 115;
- Melhorar a integração das comunidades rurais com a Caesb;
- Universalizar o saneamento básico rural (nos termos do contrato de concessão)
- Melhorar o tempo de atendimento das manutenções industriais;
- Concluir obras de perfuração de 06 poços, iniciadas em 2018;
- Implantação de 12 projetos de Adequação/ Melhorias em sistemas rurais;
- Implantação de automação na área rural;
- Melhorias sist. de coletas de amostras de água na área rural;
- Aquisição e instalação de medidores de vazão ultrassônicos;



Obrigado!

Contatos Saneamento Rural - Caesb Messival José Mendes......3213-7438 / 98625-9507 Agnaldo Siebra......3213-7194 / 98625-9249





Saneamento Rural







Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

 Vinculada à Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF

 Promove o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar, por meio de Assistência Técnica e Extensão Rural;



Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

- Equipe multidisciplinar composta por profissionais das ciências agrárias e ambientais, ciências sociais e humanas, tecnologia da informação, engenharia, saúde, educação e comunicação;
- Levamos informações geradas pela pesquisa, inovações e políticas públicas aos agricultores, famílias e organizações.

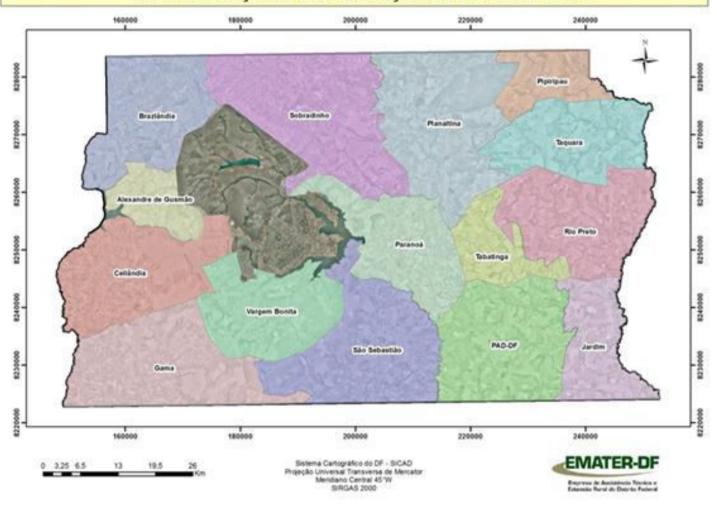


Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

- 120 mil atendimentos por ano;
- Oficinas;
- Cursos;
- Visitas técnicas;
- Dias de campo;
- Reuniões técnicas.
- Área social: Orientações sobre aposentadoria rural, benefícios sociais e políticas públicas de inclusão.



Nova distribuição de área de atuação dos escritórios locais



Diretrizes Nacionais para Saneamento Básico



Lei 11.445/2007

Princípios Fundamentais:

- Universalização do acesso;
- Abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos realizados de formas adequadas a saúde pública e a proteção do meio ambiente;
- Adoção de métodos, técnicas e processos que considerem as peculiaridades locais e regionais;

Diretrizes da Política de Saneamento Básico:

 Garantia de meios adequados para o atendimento da população rural dispersa, inclusive mediante a utilização de soluções compatíveis com suas características econômicas e sociais peculiares;



Diretrizes Nacionais para Saneamento Básico

Objetivos da Politica Federal de Saneamento Básico:

- Contribuir para o desenvolvimento nacional, a redução das desigualdades regionais, a geração de emprego e de renda e a inclusão social;
- Priorizar planos, programas e projetos que visem a implantação e ampliação dos serviços de saneamento básico nas áreas ocupadas por populações de baixa renda;
- Proporcionar condições adequadas de salubridade ambiental as populações rurais e de pequenos núcleos urbanos isolados;



Relatório - Plano Distrital de Saneamento

Abastecimento de água:

- 15% da população rural atendida pela CAESB por meio de sistemas independentes;
- % não atendido, é atendido por fontes individuais (poços) com baixo ou nenhum controle de qualidade da água;
- *Necessidade de maior orientação quanto a construção de fossas próximas aos poços e análises e dosagem de cloro para garantir a potabilidade.



Relatório - Plano Distrital de Saneamento

Esgotamento Sanitário:

- população rural atendida com sistemas individuais de tratamento de esgoto por meio de fossas sépticas, fossas negras ou esgoto é lançado diretamente em córregos;
- *Necessidade de maior orientação quanto a construção de fossas próximas aos poços.



REALIDADE NO DF

- Levantamento de 2003:
- 9034 propriedades rurais com fossas negras;
- Levantamento de 2006 e 7 unidades da Emater: (Alexandre de Gusmão, Brazlândia, Ceilândia, Gama, São Sebastião, Vargem Bonita e Planaltina)
 - 30% Fossa Séptica;
 - 61% Fossa Negra;
 - 9% Ceú aberto.



Abastecimento de água

- Córregos;
- Canais;
- Nascentes;
- Poços artesianos;
- Cisternas;
- CAESB.



Esgotamento Sanitário

- Fossa sépticas;
- Fossas negras;
- Céu aberto.

- * Localizações inadequadas;
- * Sem funcionamento;
- * Contaminação da água.



Manejo de Resíduos

- Queima;
- Enterra;
- Alimentação animais;
- Compostagem
- Coleta;
- Catadores;
- Logística reversa.





Atuação da EMATER-DF

- Esgotamento Sanitário:
 - Orientações sobre tipos de fossas;
 - Orientações sobre instalações das fossas e valas de infiltração;
- Resíduos:
 - Orientações sobre embalagem de agrotóxicos e descarte;
 - Orientações sobre separação, aproveitamento e descarte de lixo;
- Campanhas de recolhimento de embalagem de agrotóxicos e plásticos;
- Abastecimento de água:
- Orientações sobre regularização, preservação de APP e reserva legal;
- Orientações sobre cuidados na captação de águas, cuidados com cisternas e poços.



Tipos de Fossas recomendadas







Tipos de Fossas recomendadas







Tipos de Fossas recomendadas







2016 – Recurso de Convênio com o MAPA

- 295 análises
- Água utilizada para irrigação:
 - 11% em inconformidade

- Água utilizada para consumo:
 - 70% em inconformidade



Recursos para Esgotamento Sanitário

- Instalações de Fossa Sépticas:
- 106, tipos filtros anaeróbicos instalados em 2017 (Emenda parlamentar);
- 85, tipos filtros anaeróbicos a instalar em 2019 (Convênio FUNASA);



Entraves

- Olhar para o Saneamento Rural;
- Necessidade de recursos;
- Parcerias com demais Órgãos;
- Participação da Caesb.

